NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 21/08/2013 - Edição 882

CNTV e Contraf-CUT lançam nova pesquisa nacional de ataques a bancos nesta quinta

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) lançam nesta quinta-feira, dia 22, às 14 horas, a 5ª Pesquisa Nacional de Ataques a Bancos, com os números referentes ao primeiro semestre de 2013. O lançamento ocorre durante entrevista coletiva à imprensa na sede da Contraf-CUT (Rua Líbero Badaró, 158 – 1º andar), no centro de São Paulo.

Serão revelados os ataques a bancos, incluindo assaltos (consumados ou não, inclusive com sequestro de bancários e vigilantes) e arrombamentos de agências, postos de atendimento e caixas eletrônicos.

A pesquisa foi elaborada pela CNTV e Contraf-CUT, com apoio técnico do Dieese, a partir de notícias da imprensa, estatísticas disponíveis de Secretarias de Segurança Pública (SSP) e dados de sindicatos e federações de vigilantes e bancários de todo país.

O levantamento foi coordenado pelo Sindicato dos Vigilantes de Curitiba e Região, com o apoio do Sindicato dos Bancários de Curitiba e Região, da Federação dos Vigilantes do Paraná e da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Paraná (Fetec-CUT/PR).

Estarão presentes os presidentes da CNTV, José Boaventura Santos, e da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, para avaliar os números da pesquisa e propor medidas para prevenir ataques a bancos e proteger a vida de bancários, vigilantes, clientes e usuários dos bancos.

Fonte: CNTV e Contraf-CUT

CNTV debate terceirização e estatuto na plenária de Santa Catarina

Cerca de 120 dirigentes e trabalhadores da base dos sindicatos de vigilantes e asseio e conservação de Santa Catarina, sob a liderança da Federação dos Vigilantes e Trabalhadores de Asseio e Conservação de Santa Catarina (FEVASC), estiveram reunidos entre os dias 15 e 17 de agosto na cidade de São Francisco do Sul (SC), para discutir diversos temas de interesse dos trabalhadores. Participaram do encontro juízes, procuradores do Trabalho, representantes da Polícia Federal, do Ministério Público do Trabalho, advogados, entre outros. A CNTV foi representada pelo presidente, José Boaventura; pelo secretário Geral, João Soares; e pelos dirigentes locais Risoli de Jesus, tesoureiro do Sindicato dos Vigilantes de Florianópolis, e Bento Acelino de Freitas, presidente do Sindicato dos Vigilantes de Criciúma.

Foram debatidos, entre os principais assuntos, o PL 4330, que aumentará a precarização do trabalho e a discriminação com os trabalhadores terceirizados; a proposta do Estatuto da Segurança Privada (projeto que atualiza da lei 7.102/83); a campanha Anti-calote; e a solidariedade aos colegas da Prosegur Paraguai.

A reunião também focou na preparação para a campanha salarial 2014. Congressos e plenárias desse tipo, realizada em Santa Catarina, têm sido exemplo marcante para o movimento sindical brasileiro, demonstrando "uma capacidade de articulação e construção da unidade, com resultados sempre vitoriosos para a luta dos trabalhadores e trabalhadoras locais", enfatizou João Soares, secretário Geral da CNTV.

Segundo José Boaventura, presidente da CNTV, "dos colegas catarinenses foram colhidas, em primeira mão, contribuições importantes sobre o texto apresentado o Ministério da Justiça para o novo Estatuto da Segurança Privada, apresentado no dia 16 pelo ministro José Eduardo Cardoso".

"O sentimento de todos, ao final da Plenária, é de dever cumprido e mais fortalecimento para enfrentar as próximas batalhas, como o PL da precarização 4330, a regulamentação da Lei 12.740, a campanha salarial 2014, o Estatuto da Segurança Privada, entre outros", conclui Boaventura.

Fonte: CNTV

LÍDER NACIONAL DOS PATRÕES DE VIGILÂNCIA É CALOTEIRO

O presidente da Fenavist, Odair Conceição, já deu várias provas da falta de consideração e respeito com a categoria de vigilantes de todo o país. Mais uma vez, as vítimas são os trabalhadores de sua empresa, a MF Segurança Patrimonial, que prestam serviço para o Instituto do Patrimônio Artístico Cultural (IPAC) da Bahia. Os salários já estão atrasados há 15 dias e nada de pagamento até agora.

Segundo Odair, os trabalhadores não verão um centavo daquilo que lhes é de direito enquanto o Ipac não quitar as faturas com a MF. Do outro lado, o Ipac assume a dívida, e diz que está providenciando o pagamento. Entre isso tudo estão os vigilantes, que cumpriram suas funções e agora não recebem salário. "O sr. Odair quer que nós, vigilantes, cobremos do Ipac as faturas, mas não é esse o nosso trabalho", afirmou Sérgio Mario de Jesus, diretor do Sindvigilantes/BA.

Segundo o diretor, as manifestações continuarão até que os salários estejam na conta dos vigilantes. "Ontem fomos para a porta do Ipac e amanhã, quinta-feira, vamos para a MF deixar clara nossa indignação com o total descompromisso e desrespeito dessa empresa com a categoria de vigilantes", reiterou Mario.

Fonte: CNTV

Sindicato diz que bancos cumprem só o mínimo obrigatório com segurança

Depois que um funcionário do Banco Bradesco foi assaltado por uma dupla armada por volta das 9h da última segunda-feira(12), o sindicato dos bancários afirma que as agências não investem de forma adequada em segurança. O crime ocorreu na rua 13 de Maio, esquina com a rua Marechal Cândido Rondon, em Campo Grande.

Segundo o vice-presidente do Sindicato dos Bancários da Capital e região, Edivaldo Barros, a maioria das agências cumpre apenas o mínimo da legislação e normas de segurança estipulada e aprovada pela Polícia Federal.

No entanto, das 171 agências existentes em Campo Grande e no entorno do Estado, 27 não têm porta com detector de metal. Além disso, 43 unidades não possuem biombos, tapumes que ficam entre o cliente e os atendentes dos caixas durante operação financeira.

O presidente afirma que não existe fiscalização desde que a Lei Municipal 4.819 de 22 de março de 2010, foi aprovada para que todas as agências colocassem biombo. "É um absurdo uma agência daquele porte não ter tapume e, pior que isso, nenhum circuito interno de câmeras", diz, Edivaldo, se referindo ao Bradesco da rua 13 de Maio.

Na opinião da vendedora ambulante Maria da Conceição, 49 anos, que trabalha há 20 anos em frente de um banco, deveria ter pelo menos dois policiais militares na esquina de cada agência bancaria. "Acho que só assim funcionários e clientes se sentiriam mais seguros", diz.

Já para a costureira Marcina Maria Jesus Celestino, 47 anos, deveria ter mais guardas no interior das agências e na área de autoatendimento. "Esses bandidos devem ficar observando a melhor hora de agirem, por isso acho que o número de seguranças deveria aumentar", afirma.

O caso - Um funcionário do Banco Bradesco abastecia os caixas eletrônicos, quando foi rendido por uma dupla armada, que fugiu levando cinco gavetas, local onde armazena o dinheiro dentro das máquinas. Os ladrões levaram cerca de R$ 130 mil do banco.

No mesmo dia, um pouco depois do crime, as gavetas foram encontradas vazias na rua Canoas, na vila Taquarussu. À Polícia, uma moradora da região disse que viu dois homens em um Gol branco deixando os objetos no local.

A área onde estava o funcionário no momento em que foi rendido só tem duas entradas; uma pelo lado interno e a outra pela parte externa da agência, usada por empresas terceirizadas para abastecer os caixas de autoatendimento nos finais de semana.

Uma funcionária do banco disse ao Campo Grande News que os bandidos tinham uma cópia da chave para abrir o local de abastecimento; Além dissso, eles monitoraram os horários exatos em que eram feitos os depósitos e retirada nos caixas eletrônicos. O caso é investigado pelo Garras (Grupo Armado de Repressão a Assaltos, Roubos e Sequestros) e até agora nenhum suspeito foi preso.

Pesquisa nacional - No primeiro semestre deste ano 30 pessoas foram assassinadas, em todo país, em assaltos envolvendo bancos. É o que revela uma pesquisa nacional feita pela Contraf-Cut (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), CNTV (Confederação Nacional dos Vigilantes) e apoio técnico do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos).

A pesquisa comprova a falta de investimentos dos bancos na melhoria da segurança. Conforme o Dieese, os seis maiores bancos como o Itaú, Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica, Santander e HSBC tiveram lucros de R$ 51,4 bilhões no ano passado, porém as despesas com segurança somaram R$ 3,1 bilhões no mesmo período.

Fonte: Jornal Hoje Mais

Chefe da Casa Civil esclarece na Assembleia situação de vigilância

O chefe da Casa Civil, Marcos Antonio Faria, a procuradora geral do Estado, Maria Rejane e a secretária de Estado da Educação, Izabel Luz atendendo convocação dos deputados estaduais Hermínio Coelho (PSD), José Eurípedes Lebrão (PTN), Euclides Maciel (PSDB) e Cláudio Carvalho (PT) compareceram no plenário da Assembleia Legislativa, para prestarem esclarecimentos sobre a questão da vigilância nas escolas públicas estaduais, que será substituída por vigilância eletrônica.

Ao abrir a reunião o deputado Hermínio Coelho afirmou que o encontro entre os representantes de todos os envolvidos com a questão dos vigilantes de Rondônia, se deu por conta do cancelamento do contrato entre o governo e as empresas de vigilância que atuam nas escolas públicas. “O estado não pode tomar uma decisão dessa sozinho. Se existe o interesse em mudar a forma de vigilância nas escolas isso deve passar por um processo de transição e negociação.”, disse.

Outra questão defendida pelo presidente da Casa de Leis, é que se garantam os direitos dos trabalhadores, caso haja mesmo demissão. “As empresas não podem demitir e não pagar a rescisão, os trabalhadores não podem arcar com todo o prejuízo”, argumentou.

O deputado Cláudio Carvalho disse que obteve informações do sindicato que com o cancelamento do contrato serão demitidos mais de 2.500 vigilantes. “Mesmo o Governo justificando um problema financeiro, é preciso avaliar o impacto social, além da insegurança que ficarão nas escolas, sem controle de quem entra e quem sai. O vigilante pode não impedir, mas ajuda. Se o problema é custo, que haja uma redução, não a extinção. O ex-governador Bianco até hoje amarga àquelas demissões”, salientou.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Vigilância (Sintesv), Paulo Tico Floresta, disse que em momento algum o Poder Executivo apresentou projeto para esse monitoramento eletrônico e também não apresentou os valores que serão gastos com esse investimento. (AI)

Fonte: Diário da Amazônia

CNTV Discute Agenda de Lutas com Dirigentes do Sindforte/RN

CNTV se reune com dirigentes do RN e discute a pauta da categoria

Durante toda a manhã de sábado (17) o presidente da CNTV, José Boaventura, o assessor sindical Iran Marcolino e grande parte dos dirigentes do Sindiforte/RN reuniram-se na sede do Sindicato para debater a agenda de luta dos trabalhadores, além de atualizar as principais informações.

Estiveram em pauta a regulamentação da lei 12.740 e o fim do manuseio de dinheiro, locais inseguros para abastecimento dos caixas eletrônicos (ATM), segurança e ordenamento das condições de trabalho na escolta armada, aprovação de leis municipais e estaduais anticalote, além de temas como o fortalecimento da unidade dos trabalhadores.

Para o presidente da CNTV, José Boaventura, “este exercício renova o oxigênio e fortalece a luta dos vigilantes brasileiros, pois nada melhor do que levar as informações do que acontece em Brasília e no mundo do trabalho dos vigilantes e aprender com os colegas que estão na base”.

Como saldo do debate, o Sindforte já encaminhou para a CNTV um conjunto de propostas para o debate com a Polícia Federal e os patrões acerca da escolta (carro blindado e de 2 mil cilindradas, jornadas decentes, equipe sempre de 4 vigilantes, etc). Parabéns companheiros do carro forte do RN!

Fonte: CNTV

Pesquisa da Fenaban aponta 163 assaltos a bancos no primeiro semestre

Estatística foi apresentada na Mesa Temática de Segurança Bancária

Em reunião ocorrida na tarde desta terça-feira (20), em São Paulo, da Mesa Temática de Segurança Bancária, a Fenaban informou que foram verificados 169 assaltos a bancos (consumados ou não, incluindo sequestros) no primeiro semestre de 2013, o que representa uma queda de 18,5% em relação às 200 ocorrências no mesmo período do ano passado. A divulgação da estatística semestral da Fenaban está prevista na cláusula 31ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) firmada com a Contraf-CUT, federações e sindicatos.

"Trata-se de um número muito alto", reagiu Ademir Wiederkehr, secretário de imprensa da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária. "Queremos prevenção contra assaltos e sequestros e a Campanha Nacional dos Bancários 2013 é uma boa oportunidade para que os bancos apresentem medidas concretas para proteger a vida de trabalhadores e clientes, bem como propostas para melhorar o atendimento das vítimas", completou o dirigente sindical, reforçando a pauta de reivindicações defendida pelo Comando Nacional na mesa de negociações com a Fenaban.

Ademir se manifestou também surpreso com a redução das ocorrências. "Não observamos qualquer diminuição na violência, na criminalidade e na insegurança. Esperamos que todos os bancos tenham feito a emissão do boletim de ocorrência (BO) de todos os assaltos e sequestros, como está previsto na mesma cláusula da CCT", assinalou.

Arrombamentos e "saidinha de banco"

Mais uma vez, a Fenaban não trouxe números sobre arrombamentos e os crimes de "saidinha de banco", alegando que eles "não envolvem relação de trabalho". Os dirigentes sindicais contestaram.

"O bancário que chega para trabalhar e vê a agência explodida, fica sob forte impacto emocional, afetando as condições de trabalho", enfatizou Leonardo Fonseca, diretor do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte e representante da Fetraf-MG.

Daniel Reis, diretor do Sindicato dos Bancários de São Paulo, ressaltou a importância de medidas de prevenção contra a "saidinha de banco". Ele alertou que "as filas nas agências favorecem a ação dos olheiros", propondo a implantação de biombos e outras iniciativas "para garantir a privacidade das operações nos caixas".

"Em recente seminário de segurança bancária, realizada em Belém, o representante do HSBC destacou que, após a instalação de biombos, nenhum cliente do banco inglês foi vítima de 'saidinha de banco' no Pará", destacou Ademir.

A contratação de mais funcionários para os caixas, ainda mais diante do corte de milhares de empregos em vários bancos, também foi apontada como fundamental para reduzir o tempo de espera nas filas, agilizar o atendimento aos clientes, inibir a observação dos olheiros e combater a "saidinha de banco".

Valdir Machado, diretor da Fetec-CUT/SP, salientou a necessidade de medidas para combater os sequestros, diante das sucessivas ocorrências em todo país. "Defendemos o fim da guarda das chaves das agências e dos cofres por gerentes e tesoureiros, evitando que esses bancários sejam alvo de assaltantes", apontou.

Projeto-piloto de segurança bancária

Os bancários cobraram a marcação da primeira reunião do grupo de trabalho para acompanhamento do projeto-piloto de segurança bancária, assinado no dia 14 de maio pela Contraf-CUT e Sindicato dos Bancários de Pernambuco com a Fenaban, em Recife, que inclui também Olinda e Jaboatão dos Guararapes.

"No projeto-piloto foi definido um prazo de 90 dias para que as agências instalassem os equipamentos previstos, como porta de segurança, câmeras internas e externas, biombos e guarda-volumes, sendo que esse período venceu no dia 14 de agosto", frisou João Rufino, diretor do Sindicato de Pernambuco e representante da Fetrafi-Nordeste.

A reunião foi agendada para o próximo dia 23 de setembro, às 14h, em Recife, em local a ser confirmado, a fim de discutir o processo de instalação de equipamentos e avaliar o primeiro mês de andamento do projeto-piloto.

Fonte: Contraf-CUT

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Pricilla Beine
Projeto gráfico e diagramação: Aníbal Bispo

site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF